

COMPLICAÇÕES COM IMPLANTES ZIGOMÁTICOS UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS

Ramos EU¹, Viera dos Santos CC¹, Guilinelli JL², Condezo AFV², Mendes GCB², Lima TF², Ribeiro Júnior PD³, Dos Santos PL²

yassed_20@hotmail.com

¹Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, (UNESP) Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba

²Departamento de Ciências da Saúde, (USC) Universidade do Sagrado Coração

³Departamento de Pós-graduação em Odontologia, (UNIARA) Universidade de Araraquara

Categoria: Revisão Sistemática

A taxa de sucesso dos implantes zigomáticos (ZI) é semelhante. No entanto problemas relacionados com este procedimento são pouco conhecidos. O presente estudo tem como objetivo revisar a literatura para argumentar a ocorrência de complicações relacionadas aos implantes zigomáticos. Realizou-se uma revisão sistemática da literatura. As bases de dados PubMed/Medline, Cochrane Collaboration e SciELO foram analisadas como objetivo de selecionar os estudos publicados em periódicos da área utilizando os descritores: “Complications” ou “Failure” e “Zygomatic Implants”. Os dados foram organizados em tabelas e analisados qualitativamente e quantitativamente. Os artigos foram classificados com base em escala de vieses da Cochrane. Período analisado de 2001 a 2016. A pesquisa inicial identificou 446 artigos. Outros artigos também foram identificados a partir das citações de referência e encontrados em outras bases de dados. Cada artigo foi revisado, apenas 40 mencionaram quaisquer complicações associadas com ZI e foram considerados no estudo. A complicação mais comum foi sinusite, seguida de periodontite/peri-implantite, problemas na conexão protética, fístula em direção ao implante, parestesia, hematoma, laceração labial, equimose, penetração da cavidade orbital, aspergilosis (sinusites fúngica), penetração intracerebral. Das 2827 ZIs colocadas em carga imediata ou tardia, 43 foram perdidas (1,52%). De 2827 implantes ocorreram 221 intercorrências de menor ou maior grau, ou seja, 7,81%. Pode-se concluir que, apesar da baixa morbidade desse tratamento para atrofia maxilar, há algumas complicações imediatas e tardias devendo ser consideradas na escolha do tratamento de reabilitação e devem ser relatadas no pré-operatório aos pacientes candidatos.

Descritores: Implantes Dentários, Zigoma; Osseointegração.

Referências

1. Aparicio C et al. A prospective clinical study on titanium implants in the zygomatic arch for prosthetic rehabilitation of the atrophic edentulous maxilla with a follow-up of 6 months to 5 years. *Clin Implant Dent Relat Res.* 2006; 8(3):114-22.
2. Bothur S et al. Modified technique using multiple zygomatic implants in reconstruction of the atrophic maxilla: a technical note. *Int J oral Maxillofac Implants.* 2003; 18(6):902-4.
3. Peñarrocha M et al. Rehabilitation of severely atrophic maxillae with fixed implant-supported prostheses using zygomatic implants placed using the sinus slot technique: clinical report on a series of 21 patients. *Int J Oral Maxillofac Implants.* 2007; 22:645-50.